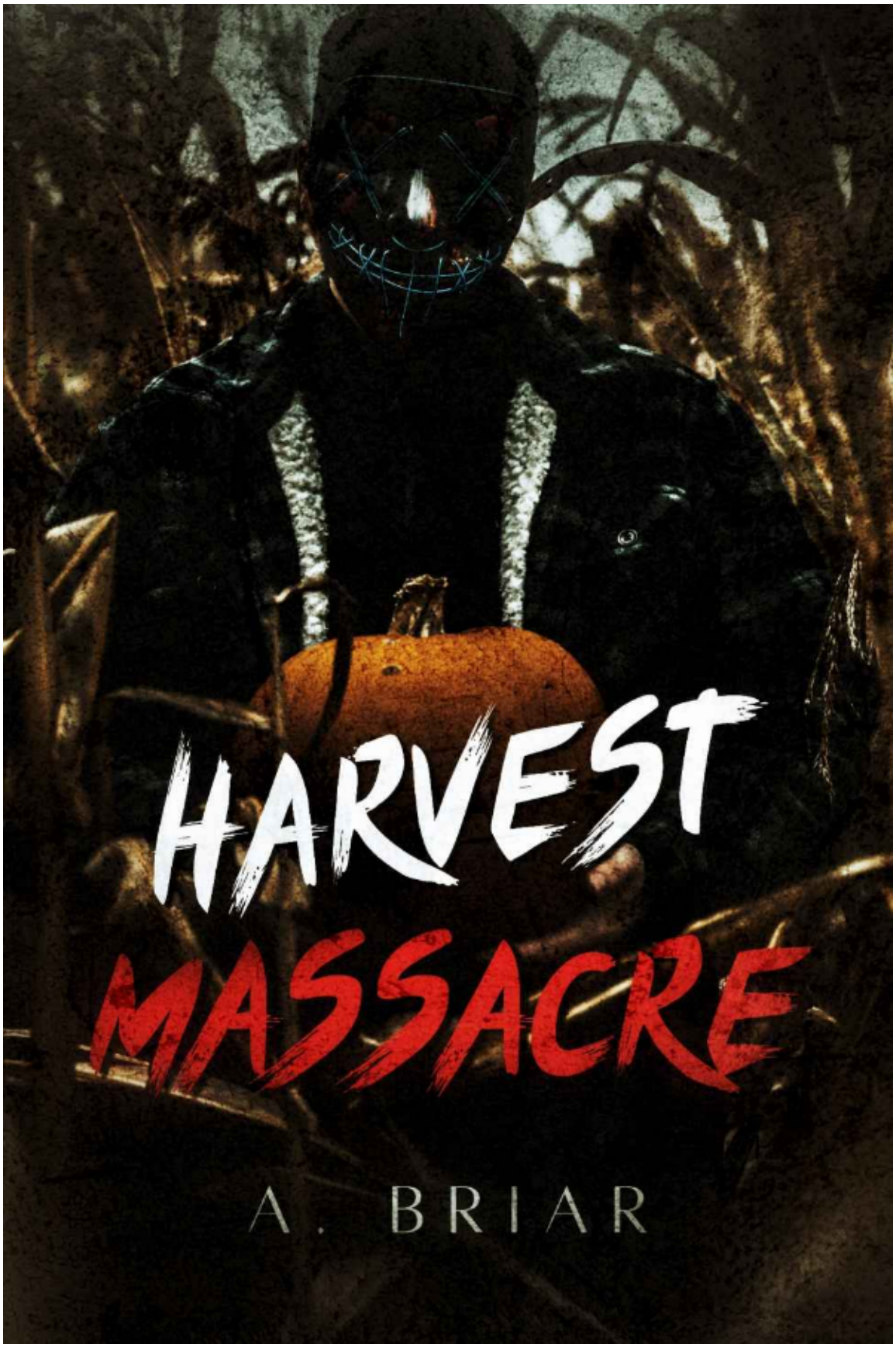

HARVEST
MASSACRE
A. BRIAR

Índice

Reconhecimento
MASSACRE DA COLHEITA
Lista de reprodução
Gatilhos
1. MACKENZIE
2. MACKENZIE
3. BRYCE
4. MACKENZIE
Sobre o autor
Também por A. Briar


HARVEST
MASSACRE
A. BRIAR

A. Briar

MASSACRE DA COLHEITA

Copyright © 2022 por A. Briar

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação, digitalização ou outro, sem permissão por escrito do editor. É ilegal copiar este livro, publicá-lo em um site ou distribuí-lo por qualquer outro meio sem permissão.

Este romance é inteiramente uma obra de ficção. Os nomes, personagens e incidentes nele retratados são obra da imaginação do autor. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou localidades é mera coincidência.

Primeira edição

Arte da capa por Hades Book Designs

Este livro foi digitado profissionalmente no Reedsy.
Saiba mais em reedsy.com

Para todas as minhas vadias más que preferem que seus homens sejam como feras desequilibradas.

“Acho que deveríamos matar todos eles.”

—RAFE CAMERON

Conteúdo

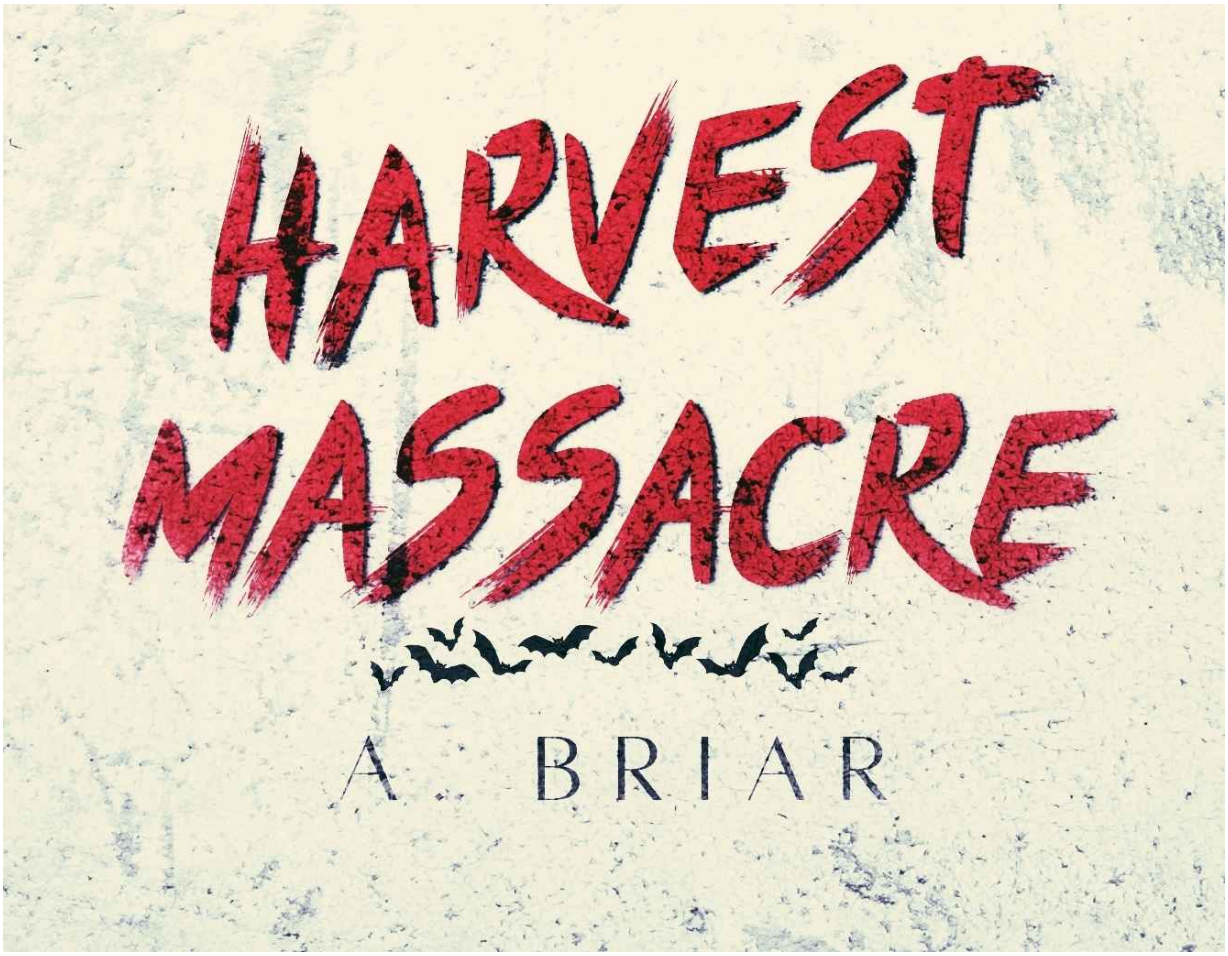
Reconhecimento
MASSACRE DA COLHEITA
Lista de reprodução
Gatilhos
1. MACKENZIE
2. MACKENZIE
3. BRYCE
4. MACKENZIE
Sobre o autor
Também por A. Briar

Reconhecimento

Isso será muito rápido. Primeiro, gostaria de agradecer à minha irmã por sempre lidar comigo e ler minhas merdas em seus primeiros rascunhos. Vocês são foda.

Ao Njabulo e à Camille, obrigado por serem os meus dois melhores amigos estudiosos! Vocês são loucos e eu não gostaria de vocês de outra maneira. Porra, amo você. E por último, mas não menos importante, a você, caro leitor, obrigado por continuar lendo meu trabalho e me apoiando. Sempre significa muito quando vejo aquela crítica ou recebo aquela etiqueta. Amo vocês, pessoal. Se você amou Bryce e Mackenzie, fique atento para muitas coisas sombrias e malucas vindo em sua direção!

MASSACRE DA COLHEITA



1
1

Lista de reprodução

Um por um por **Bloody Dead And Sexy**
Bloody Rose por **Bloody Dead And Sexy**
Cinza Líquido por **Bloody Dead And Sexy**
Seu melhor pesadelo de **Londres depois da meia-noite**
Diabo dentro por **INXS**
Pecado Original por **INXS**
Preciso de você esta noite por **INXS**
Mystify por **INXS**
Preto e azul do **Van Halen**
Nada mais importa do **Metallica**
18 e Vida por **Skid Row**
Santificado seja o teu nome do **Iron Maiden**
Correndo com o Diabo do **Van Halen**
Spider And The Fly por **Londres depois da meia-noite**
Catedral Negra nesta **noite fria**
Perdido pelo **Horror Vacui**
Corvus Corax por **Horror Vacui**
Isso foi uma mentira por **Scarlet's Remains**
Demônios por **Altar De Fey**
Porta Venenosa por **Sister's Of Mercy**
Demônio por **Londres depois da meia-noite**

Gatilhos

1. **Pseudo-Incesto {meio-irmãos}**
2. **Jogo de sangue**
3. **Sangramento e violência**
4. **Assédio moral**
5. **Degradação**
6. **Não-Con**
7. **Assassinato**
8. **Erótica**
9. **Toque nela e eu vou tirar a vida de você**
10. **Tema de Halloween**

1

MACKENZIE

"Kenzie, para onde você vai?" minha mãe pergunta enquanto subo as escadas de dois em dois degraus, minhas botas pesadas na madeira.

Merda . Achei que ela e meu pai já tinham saído para o jantar anual de Halloween do Livingston.

Devo encontrar Miles em alguns minutos, porque ele tem uma surpresa para mim. Esta noite pode finalmente ser a noite em que perderei minha virgindade. Demorou um pouco para Miles finalmente perceber que eu estava pronto.

Conheço muitas garotas que normalmente esperariam o Dia dos Namorados para perder o V Card, mas eu adoro o Halloween. Toda a ideia de me vestir bem e ser selvagem na noite mais louca do ano me excita.

Não há nada que eu goste mais do que me sujar, especialmente agora que estou pronto para fazer isso.

“Vou me encontrar com Lindsay,” minto. Embora eu esteja no último ano agora, meus pais me tratam como se eu tivesse oito anos em vez de dezoito. Porque sempre que posso sair, eles sempre se certificam de que eu vá com...

“Por que você não pede ao seu irmão para levar vocês, garotas, pela cidade?” Mamãe pergunta.

Eu gemo interiormente quando chego ao pé da escada. Falando no diabo, a cabeça escura de Bryce emerge do porão.

“Ei, irmãzinha,” ele diz, com um sorriso sombrio brincando em seus lábios carnudos, como se tivesse me pegado bem a tempo.

“Planejando fugir sem mim?”

Se eu tiver que passar a noite com ele como meu DD, certamente esta noite não terminará bem. Bryce – meu meio-irmão, também meu valentão desde sempre.

Quando ele voltou da faculdade depois de ser suspenso por bater em outro aluno, eu sabia que a vida seria um inferno. *Período* . Bryce e eu não nos comunicamos por algum motivo e talvez seja o fato de ele estar um pouco fodido da cabeça. Ele e eu nunca fomos próximos.

“Tenho planos com Lindsay”, digo a ele com a maior calma possível, embora só queira mandá-lo se foder esta noite.

Mas Bryce adora quando eu me rebaixo ao nível dele, então não vou dar a ele a satisfação de ser mal-intencionada com ele.

Estamos sempre fazendo isso; brigando, insultando um ao outro, mas nos últimos meses tornou-se quase impossível conviver com ele. A atitude dele é pior e seu comportamento é muito ruim, mas tenho medo que ele ataque e se volte contra mim a qualquer momento. Quero dizer, foi apenas na semana passada que ele me empurrou para o meu quarto e ficou acima de mim enquanto pressionava os dedos contra minha garganta antes de sair do meu quarto. Discutimos sobre eu entrar no quarto dele e ele odiava quando eu fazia isso, apesar de invadir meu espaço pessoal o tempo todo.

Ele inclina a cabeça para o lado agora, seus olhos azuis escuros me examinando. Estou usando meu vestido preto curto esta noite com meia arrastão e botas de combate e o jeito que ele está olhando para mim me dá vontade de correr de volta para o meu quarto. Ele tem aquele olhar predatório. O mesmo que me faz sentir coisas entre as pernas que não deveria sentir.

“Você está saindo com Lindsay vestida assim?” Seus olhos finalmente encontram os meus e eu engulo em seco, antes de esboçar um sorriso, esperando que pareça real e não forçado.

“Sim, estamos participando de um concurso de fantasias de Halloween.” Outra mentira, mas ele não precisa saber disso. Ele só

precisa comprar.

Bryce caminha até mim enquanto pega sua camisa de flanela cinza escuro e azul do gancho perto da porta, antes de vesti-la sobre os ombros largos. Ele para até estar bem na minha frente, elevando-se acima de mim, desafiando-me a fazer ou dizer algo que o desperte. Não há nada que Bryce ame mais no mundo do que intimidar as pessoas. E por que ele deveria se comportar de maneira diferente, quando as pessoas praticamente caem de pé por causa dele? Ele conhece o poder que exerce. Boa aparência, dinheiro e um ego do tamanho de um elefante.

“Hmm, eu não sei, Kenz. Eu prometi à mamãe e ao papai” – sua voz e expressão estão cheias de crueldade – “que eu seria um bom irmão mais velho para vocês. Então acho que vou junto, caso contrário não serei um bom irmão mais velho agora, não é?

A campainha toca antes que eu tenha tempo de responder. *Merda* . Poderia ser Miles. Eu disse àquele idiota para não tocar a campainha e me mandar uma mensagem quando chegasse.

"Eu entendi." Estou me movendo rapidamente em direção à porta, mas Bryce já está dando passos largos até lá e chega à porta antes de mim.

Ele abre e com certeza Miles está lá com sua máscara de Jason Voorhees.

“Achei que você estava esperando Lindsay,” Bryce diz com um sorriso irritante no rosto enquanto se vira para mim.

“Lindsay?” Miles desliza a máscara sobre a cabeça e olha de Bryce para mim e depois de volta para Bryce. “Kenz e eu vamos sair hoje à noite.”

“Você e Kenz, hein?” Os olhos de Bryce fixam-se nos meus, sua expressão não é mais divertida e seu queixo agora está tenso de aborrecimento. “Bem, estou cuidando da minha irmã mais nova esta noite. Você não se importa se eu for junto, não é?

Os olhos de Miles se voltam para mim imediatamente, mas Bryce dá um passo na frente da porta e coloca as duas mãos em cada lado da moldura de madeira, de modo que Miles fica completamente bloqueado

da minha visão. Se Miles souber o que é bom para ele, ele se virará e irá embora, mas ele não sabe, então continua parado ali como um idiota silencioso.

“Tic-tac, Milesy. Já são nove da noite e tenho certeza que você não quer estragar a noite da minha irmãzinha”, diz Bryce.

Tento ignorar o quão gostoso ele parece visto de trás, com aqueles ombros largos, aquela cintura estreita e aquelas mãos grandes. Aquelas mãos que são tão boas se fecharam em volta da minha garganta.

Eu odeio Bryce com cada grama que há em mim, mas posso apreciar sua confiança e corpo arrogantes. Ele sabe que está bonito e sabe que eu também o acho atraente. É uma situação fodida, na qual Miles está lentamente ficando preso à medida que fica ali.

Miles dá de ombros. “Claro, todos nós podemos sair.”

"Legal. Mas estou dirigindo. Bryce se vira e agarra minha mão, praticamente me arrastando para fora com ele.

Nem tenho tempo de olhar para Miles, porque Bryce está andando muito rápido e já está com a porta traseira de seu Ford Raptor aberta. Ele me empurra para dentro, antes de bater a porta.

Meu coração martela contra meu peito enquanto vejo Bryce dar a volta para o lado do motorista. Ele está bravo com alguma coisa e eu sei que tem a ver com a aparição de Miles. Isso o deixa louco sempre que estou saindo com um cara que não é ele. Papai não parece se importar com quem eu saio e ele é o maldito chefe de polícia, mas Bryce sempre faz uma grande coisa do nada. Ele é assustador quando age assim, porque ninguém pode prever o que ele fará a seguir. Ele é como uma fera desequilibrada com adrenalina correndo em suas veias. É a mesma razão pela qual ele não consegue se relacionar adequadamente com outras pessoas na faculdade. Ele sempre foi assim desde que éramos crianças.

Quando ganhei um peixinho dourado de aniversário e ele não ganhou, ele se esforçou para jogá-lo no vaso sanitário ainda vivo. No início, todos pensamos que eram problemas de raiva e nossos pais ainda querem tentar terapia com ele, mas sei que nem mesmo a terapia

ajudará Bryce. Ele é insensível e indiferente. Você poderia cair morto e ele nem piscaria. Ele simplesmente não dá a mínima.

“O que diabos você está fazendo, Bryce?” Agarro seu ombro, cravando minhas unhas no algodão macio de sua camisa enquanto ele bate a porta, se acomoda em seu assento e gira a chave na ignição. O motor do Raptors ruge e ganha vida.

“Estou proporcionando a você e ao filho da puta um bom momento aqui, mana,” ele diz, estendendo a mão e agarrando meu cabelo escuro em seu punho.

Ele puxa com tanta força que sou forçada a me inclinar para a frente contra o couro frio do seu assento. Bryce torce meu cabelo, entrelaçando-o com os dedos, aproximando meu rosto do dele. Com os lábios separados por centímetros, seus olhos assassinos estão focados nos meus enquanto ele fala.

"Você mentiu para mim, Kenz, e sabe o quanto eu odeio isso, não é?"

Há uma batida na janela do passageiro e Bryce me solta tão rápido que caio de volta no banco.

Engulo em seco enquanto Bryce destranca a porta para Miles. Não tenho ideia do que vai acontecer esta noite, mas sei que estou absolutamente apavorado em descobrir.

2

MACKENZIE

Bryce faz a próxima curva tão bruscamente que bato na outra porta, batendo a cabeça na janela.

“Ai! Foda-se Bryce. Esfrego minha têmpora enquanto me sento ereto. "Que diabos?"

“Calma, cara.” Miles segura o console central com uma mão e a porta com a outra. Posso ouvir o tremor em sua voz. Ele está com medo e tem todo o direito de estar. “Não queremos morrer, cara.”

Bryce ri loucamente enquanto se aproxima para aumentar o volume do seu aparelho de som. “Vocês não são divertidos para um passeio.”

Mystify by INXS sai do sistema e enche o Raptor com um novo tipo de atmosfera perigosa.

Bryce está com a janela totalmente abaixada enquanto pisa no acelerador. O ar frio do outono entra, causando arrepios em meus braços. Observo enquanto raios prateados cortam o céu negro da meia-noite.

Desde o momento em que entramos no Raptor, não me senti bem. Esta noite deveria ser apenas entre Miles e eu. Agora estou quase com medo de saber o que meu irmão tem reservado para nós, porque sei que não pode ser nada de bom.

Quase como se pudesse ler minha mente, Bryce olha para mim através do espelho retrovisor, mas quando abre a boca, dirige sua pergunta a Miles.

“Que planos você tinha?” ele pergunta.

“Na verdade, estávamos indo para a Fazenda Harvest Massacre. Eles terão algumas atrações legais até meia-noite.” Miles diz enquanto se vira para piscar para mim.

Movimento errado . Assim que ele faz isso, Bryce dá um tapa no rosto dele com tanta força que um som estranho e estridente enche o ar.

“Que porra é essa?!” Miles está segurando o rosto enquanto o sangue começa a jorrar de seu nariz. "Você quebrou a porra do meu nariz."

“Não está quebrado”, Bryce diz casualmente. “Eu sei como é um nariz quebrado e não é isso.”

Tenho certeza que ele faz. O cara que ele bateu na faculdade estava irreconhecível quando Bryce terminou com ele. Lembro que meus pais não queriam que eu visse nada, então entrei no escritório do meu pai tarde da noite e verifiquei o Mac dele quando encontrei as fotos. Filmes de terror são uma coisa. A realidade é outra. O rosto do outro aluno estava tão ensanguentado... tão irreconhecível. Um arrepio percorre minhas costas e eu realmente não quero saber o que ele tem reservado para Miles esta noite.

Recuo em meu assento atrás de Bryce observando a cena sangrenta se desenrolar enquanto Miles tenta tapar o nariz com a camiseta. Parece que ele está tentando evitar que seu rosto desmorone. Tem tanto sangue que acho que vou vomitar.

“Sinto muito”, diz Bryce em uma voz tão baixa e calma, como se realmente nunca tivesse pretendido fazer mal. “Eu honestamente não queria bater em você. Porra, eu estava tentando esticar meu braço. Você está bem?"

Ele parece tão genuíno que quase penso que estou tropeçando por um segundo. Se Miles tiver alguma ideia sobre meu irmão, ele saberá que Bryce não dá a mínima para ele e que ele também está mentindo. Ele está fazendo o que faz de melhor. Brincando com sua presa. Ele está se divertindo até que algo realmente dê errado. Mas Miles não sabe disso. Ele olha para Bryce, provavelmente tentando descobrir o que diabos está acontecendo, antes de finalmente concordar e tirar a

camiseta branca do rosto. "Estou bem. Mas que porra é essa, cara? Vou ter que trazer você de volta por causa disso.

Bryce ri e joga o braço em volta do ombro de Miles. “Eu adoraria ver você tentar, Milesy. Então estamos indo para o antigo Massacre da Colheita, certo?”

“Sim”, eu digo, falando pela segunda vez desde que entrei no carro.

Bryce pega a próxima saída que nos leva para fora da estrada principal e direto para uma estrada rochosa. Ao longe podemos ver luzes laranja brilhantes ao longo da estrada.

“Você sabe por que se chama Harvest Massacre, Milesy?” Bryce pergunta a ele.

“Miles nunca cresceu aqui, então ele não saberia”, interrompi.

Bryce nem olha para mim quando fala. “Eu não estava perguntando a você, Kenz. Ou é assim que você e Milesy trabalham aqui? Você responde por ele.

Tenho vontade de gritar, ou melhor ainda, tenho vontade de abrir a porta e me atirar para fora do Raptor, mesmo que isso doa muito. Ele está enfurecendo com seus jogos doentios e sei que ele não vai parar. Ele adora deixar todos ao seu redor desconfortáveis.

“Por que é chamado assim?” A voz de Miles é curta. Ele parece estar ficando desconfortável com a tensão crescente no carro.

“O cara que era dono antes de ser abandonado, Billie Manson? Ele massacrou toda a sua família e todos os seus trabalhadores agrícolas. Bem naqueles campos de milho”, diz Bryce.

Podemos ver carros à frente e uma enorme placa com letras vermelhas pintadas em toda a sua superfície. ***Bem-vindo ao massacre da colheita: assuste-se até a morte!***

Miles ri desta vez e se vira para mim. “Você pode acreditar nesse cara? Você está apenas brincando comigo, certo?

Meu irmão lança seu olhar ameaçador para o meu no espelho e inclina a cabeça para o lado. "Não sei. Eu sou? O que você acha Kenz, estou brincando com ele?

Eu não respondo . Levanto os joelhos até o peito e me viro para olhar pela janela quando o grande celeiro vermelho aparece. Não há tantas

pessoas. Achei que teria sido mais movimentado, mas suponho que nem todo mundo está tão animado em passear por uma verdadeira fazenda de assassinatos. O fato de eles estarem abrindo-a como uma feira de Halloween todos os anos levou toda a cidade de Misery a um motim, exigindo que a fazenda fosse demolida ou o povo da cidade resolveria o problema por conta própria.

Isso me dá arrepios. Bryce está realmente dizendo a verdade. Lembro-me de todos falando sobre os assassinatos quando eu estava no 9º ano. Não foi há muito tempo. Billie Manson destruiu toda a sua família e todos os seus trabalhadores agrícolas como porcos. Depois disso, amarrei todos eles como se fossem carne recém-abatida. Disseram que ele acordou uma manhã e enlouqueceu. Lembro-me de vir para a fazenda quando era mais jovem. Meu pai conhecia Billie e ele parecia um cara muito legal. Ele me deixou montar meu primeiro pônei. Me dá arrepios pensar que ele acordou um dia e decidiu matar todo mundo. Sua esposa acabara de dar à luz um menino. É assim mesmo que a loucura é? Ou é um pequeno sussurro do Diabo em seu ouvido? Seja o que for, há um pouco disso escondido em cada um de nós.

“Sim, bem, não acredito”, diz Miles, no momento em que Bryce para.

Ele desliga o motor e todos saímos do carro juntos. O ar está frio e contaminado pelo cheiro de caramelo queimado e outros doces.

Minhas botas rangem no feno enquanto caminhamos até as baias. Bryce coloca os dois braços em volta dos meus ombros, ignorando o olhar duro que recebe de Miles. Minha respiração fica presa na garganta quando sinto seu pau duro pressionando minha parte inferior das costas.

“Ah, porra, Kenz. Viu o que você faz comigo, irmãzinha? ele sussurra no meu cabelo.

“Compre-me uma maçã caramelada e uma Coca-Cola de cereja”, digo a ele, brincando com qualquer jogo que ele esteja jogando. Eu me certifico de pressionar minha bunda contra ele.

"Qualquer coisa para você." Ele me solta e vai até uma das barracas onde estão vendendo maçãs carameladas.

Miles me transforma quando Bryce está ocupado enfiando a mão na carteira no bolso de trás.

“Eu disse para você não tocar a campainha e me mandar uma mensagem”, digo a ele antes que ele possa dizer qualquer outra coisa.

“Eu pensei que seríamos apenas você e eu esta noite. Eu queria foder você, Kenz,” Miles estende a mão e afasta meu cabelo da minha bochecha.

“Não me chame assim.” Bryce é o único que me chama de Kenz e ouvir isso sair da boca de Miles parece errado.

"Foda-se minha irmã?"

Nós dois ficamos surpresos quando Bryce reaparece com uma enorme maçã caramelada vermelha e um copo preto cheio até a borda com o que deve ser a Coca-Cola de cereja.

“Consegui ingressos para o labirinto de milho”, Bryce diz enquanto me entrega a maçã caramelada e a Coca-Cola antes de enfiar a mão no bolso da calça jeans para pegar os três ingressos.

Tomo um longo gole da Coca-Cola e saboreio a queimação doce e fria que desce pela minha garganta.

“Vamos entrar lá?” O rosto de Miles empalidece quando ele aponta para os talos.

"Sim. Quero dizer, você não é um maricas, é Milesy? Se você quer foder minha irmã, você tem que ser homem.” Bryce dá um ingresso para cada um de nós antes de se virar para mim.

“Você pode ir em frente. Só quero pegar algo na caminhonete e mostrar para Miles bem rápido.”

Olho rapidamente de Miles para Bryce porque não tenho certeza do que diabos ele vai fazer. Parte de mim não quer avisar Miles, porque quero ver como esta noite se desenrola.

"Vamos." Bryce me empurra na direção do labirinto. “Estarei com você em um segundo, Kenz.”

Eu me afasto deles e vou em direção ao homem vestido com um avental de açougueiro ensanguentado, parado perto da entrada do labirinto.

Harvest Massacre Corn está escrito em negrito em letras vermelhas em uma placa logo antes da entrada.

O homem estende a mão e, antes que eu possa entregar-lhe meu ingresso, olho para baixo porque sinto algo rastejando em meu tornozelo.

Grito e pulo para trás, chutando os pés quando vejo a pilha de larvas gordas caindo de um saco podre que está aos pés do homem.

Ele ri e estende a mão, então eu entrego a multa e evito os vermes. *Que porra é essa?*

O homem me observa e continua a rir como se estivesse completamente perdido.

“Creep,” murmuro enquanto me viro para encarar o labirinto. O milho eleva-se sobre minha cabeça e a única fonte de luz são as assustadoras Jack O Lanterns que estão acesas lá dentro. Eles ficam pendurados frouxamente em postes de madeira.

Respiro fundo e entro no milho. *Eu posso fazer isso . Não é grande coisa . Eu sou uma garota crescida .*

Olhando para trás uma última vez, tento ver se consigo localizar meu irmão ou Miles, mas eles não estão à vista.

"Feliz Dia das Bruxas!" A voz do açougueiro me segue enquanto me viro e entro na massa escura de milho.

“Feliz Halloween”, murmuro.

3

BRYCE

Tiro a máscara do rosto e vejo Miles segurando a foice que eu dei para ele segurar.

"Então, o que você acha?" — pergunto ao viado enquanto ele me entrega a foice.

Claramente pela sua expressão, ele não está impressionado ou está prestes a se cagar quanto mais eu o faço esperar. Ele parece estar tendo dificuldade em tirar da cabeça a ideia da doce boceta da minha irmã. Se eu não a ouvisse tentando sair sem mim e não tivesse pego Miles na porta, ele já poderia estar profundamente dentro de sua boceta virgem e apertada agora e pensar nisso faz meu sangue correr quente em minhas veias . Uma imagem desse filho da puta experimentando o gosto da minha irmã enche minha cabeça e eu quero cortar sua garganta ali mesmo, mas fico parada e cerro os punhos em volta da máscara e da foice. Vou brincar com minha presa primeiro. Cace-o. Deixe ele ir. Cace-o novamente.

Tenho a noite toda para estripar ele como um porco. E então posso dar uma lição a Kenz depois disso por mentir para mim. Ela estava planejando sair com Miles sem que eu soubesse e se ela estava planejando transar com ele esta noite, eu teria que fodê-la com tanta força que ela nunca mais iria querer outro pau dentro dela depois desta noite.

Estou esperando há tanto tempo que isso aconteça, para tirar a virgindade da Mackenzie, que não vou deixar ninguém estragar tudo.

Ela é minha e sempre será, quer ela goste ou não. Mas algo me diz que ela também me quer. Talvez seja por isso que gosto de me irritar. Jogamos uns com os outros. É um ciclo interminável de foder a mente.

“Acho que deveria procurar Kenz”, diz Miles, enfiando as mãos nos bolsos.

Ele está chamando ela de meu apelido. É preciso tudo de mim para não quebrar a cara dele.

“Nós dois deveríamos,” eu deslizo a máscara com o X verde neon e um sorriso assustador, sobre meu rosto e estendo meu braço.

“Mostre o caminho, Milesy.”

Entregamos nossos ingressos para o cara que está perto da entrada do labirinto e eu mantenho um ritmo constante atrás de Miles, me perguntando qual a melhor forma de estripá-lo.

Quero que seja a noite mais dolorosa e torturante da vida dele e que dure o maior tempo possível.

“Então, o que você estava planejando fazer com minha irmã esta noite, Miles?” Eu pergunto por pura curiosidade.

O ar está cheio de estática e cheira a terra, alertando-nos sobre a tempestade que está por vir.

Miles para de andar e solta uma risada antes de se virar para me encarar. “Cara, qual é o seu problema? Você está agindo de forma muito estranha. Entendo. Ela é sua meia-irmã ou algo assim, mas perguntar sobre nossos planos esta noite e invadir nossa privacidade é um pouco estranho.

"Realmente?" Inclino minha cabeça para o lado. “Eu não percebi. Qual é o seu prognóstico, Miles? Psicopata ciumento que vai lhe ensinar uma lição esta noite ou irmão mais velho protetor?

Observo enquanto a cor de seu rosto desaparece. Ele provavelmente nunca esperou que isso saísse da minha boca.

“Estou apenas brincando com você”, eu digo. “Vamos encontrar Kenz.”

“Por que você não a encontra? Não me sinto muito bem”, diz ele, mas não faz nenhum movimento para sair, porque a entrada está atrás de mim e ele está com muito medo agora para sequer passar por mim e voltar para a caminhonete.

"Andar." Aponto para frente com a foice e seus olhos se arregalam quando ele percebe que tenho uma arma. E ele não faz isso.

“Olha, eu não quero nenhum problema. Eu só quero ir para casa, ok? Você pode se afastar para me deixar passar? Sua voz está trêmula. A qualquer momento e aposto que ele vai começar a mijar nas calças.

“Ah, Milesy não quer problemas?” Eu o imito. “Bem, talvez você devesse ter pensado nisso antes de vir à minha casa com a intenção de transar com ela. Agora comece a andar, porra. Não gosto de me repetir.”

“Bryce. Sinto muito, ok? Você pode, por favor, me deixar ir?

Vendo que não vou fazer esse show andar, começo a caminhar em direção ao idiota e ele começa a cambalear para trás, indo mais fundo no milharal.

“Há tempo suficiente para implorar a Miles. Você pode fazer isso quando eu quiser que você implore. Continue andando como o cachorro bom que você é! Eu grito.

Há adrenalina correndo em minhas veias agora com raiva e a necessidade de estar dentro dela. Mas quero que tudo corra conforme o planejado, então continuo andando e Miles continua cambaleando para trás, provavelmente com medo de que eu o mate. Não sei de onde ele tirou essa noção.

“Ligue para ela”, digo a ele. "Ela vai ouvir você."

"Mackenzie!" Miles grita como se sua vida dependesse disso – o que de certa forma depende, porque estou realmente ficando impaciente e se Kenz não aparecer rápido o suficiente, não poderei ser responsabilizado por minhas ações.

Respiro fundo o ar frio, enquanto Miles diminui a velocidade para gritar por Kenz novamente. Ele simplesmente não fala alto o suficiente, então eu balanço a foice quando ele está de costas para mim por uma fração de segundo e o pego com a lâmina, cortando sua panturrilha.

A lâmina é tão afiada que rasga suas calças e sou recompensado com a visão do sangue que começa a escorrer do ferimento. É uma visão gloriosa.

"Porra!" Miles grita mais alto desta vez e cai de joelhos. "Oh meu Deus!" Ele está se abaixando para tocar o ferimento e quando levanta a mão, ela está manchada de vermelho escuro. *Minha cor favorita* .

"Seu maldito psicopata!" Miles cospe enquanto cai de bunda e começa a se arrastar para trás.

“Você pode estar certo sobre isso, mas eu nunca faço uma avaliação”, brinco, balançando a foice pelo cabo de couro.

“Você sabe para que isso foi usado?” Eu pergunto a ele enquanto estendo a foice em sua direção.

Ele continua a rastejar e balança a cabeça lentamente. Há suor escorrendo pelo seu rosto pálido agora. O brilho laranja das Lanternas Jack O traz à tona a expressão de medo em seu rosto.

“Lembra de Billie Manson, Miles? O cara que destruiu toda a família como se fosse um porco? Dou um passo em direção a ele. “Meu pai é chefe de polícia e cara, isso tem suas vantagens. Como roubar evidências que ninguém jamais examinará.”

“Apenas me deixe ir”, diz ele, olhando para a foice e depois para mim, como se esperasse que eu o atacasse novamente a qualquer momento. Mas eu não vou fazer isso. Isso tornará tudo muito fácil e eu não quero fácil. Quero lento e torturante, porque estou fodido da cabeça assim. Se eu não ensinar à minha irmã uma lição que ela nunca esquecerá agora, não valerá a pena todo esse esforço. Kenz esperava por isso há muito tempo, é uma pena que esta noite seja a noite e que Miles seja minha presa escolhida.

Faço uma careta para Miles quando me aproximo dele, esperando que seja triste e inocente. “Deixar você ir? Milhas isso nem é uma opção. Ah, e sim, você tem opções. 1. Você pode correr.” Eu rio sozinha porque claramente Miles não está em condições de correr. E ele não quer tentar fugir de mim porque isso apenas dará à fera em mim mais uma razão para se soltar. E se isso acontecer, não estarei mais no controle. “2. Você

pode calar a boca e esperar pacientemente até que eu esteja pronto para esfolá-lo e enfiar esta lâmina em seu pescoço.

É aquele momento em que olho para baixo porque suas pernas estão tremendo incontrolavelmente e vejo suas calças cargo marrom-claras ficarem molhadas enquanto uma mancha escurece o material. O poder de fazer alguém se irritar. Pelo menos ele sabe que não estou brincando com ele.

“Agora me ajude a ligar para Kenz”, eu digo. “Eu a quero aqui para isso.”

4

MACKENZIE

Estou tropeçando nessa porra de milho estúpido pelo que parece uma eternidade quando ouço um farfalhar à minha esquerda. Eu giro, deixando cair minha Coca-Cola de cereja no chão e deixando o líquido frio respingar em minhas pernas.

“Milhas! Bryce!” Eu grito, mas os únicos sons que chegam aos meus ouvidos são os gritos falsos gerados pelos alto-falantes acima e pelos insetos zumbindo.

Bryce deveria ter vindo me pegar agora, mas ele não está aqui e eu estou presa no meio do nada, literalmente.

“Bryce!” Eu grito, esperando que ele ouça e venha em meu socorro. Eu sei que ele virá e me encontrará. Ele está sempre observando cada movimento meu como se eu pertencesse a ele. Ele não irá embora sem mim. Talvez ele só esteja brincando comigo por causa de Miles.

Algo farfalha no milho novamente e desta vez é tempo suficiente para eu me virar para localizar de onde vem o som.

Foi quando entro em contato com um maldito espantalho gigante que me faz pular para trás de surpresa.

Minha visão está um pouco turva e tento limpar a névoa com as costas da mão, mas quando olho para a cabeça brilhante do espantalho, minha visão ainda está estranha. *Que diabos?*

Talvez eles tenham envenenado o milho com alucinógenos para nos ferrar. Ou talvez eu esteja apenas perdendo a cabeça.

Quanto mais eu olho para aqueles estranhos olhos negros do espantalho, mais ele parece estar me observando. Meus ouvidos captam um ruído e o espantalho se move. *Que porra é essa?* Não, definitivamente estou vendo coisas. Viro-me para correr de volta pelo caminho por onde vim, mas não rápido o suficiente, porque o espantalho cai para frente, bem em cima de mim e começo a gritar. Tenho certeza de que é alto o suficiente para que qualquer um saiba que é um grito humano real.

Antes que eu possa gritar de novo, o espantalho é arrancado de mim e pedaços de terra caem sobre mim. Eu olho para cima, realmente grato ao ver meu irmão emergir do milho, logo atrás de onde o espantalho estava há alguns minutos. Ele joga o espantalho de lado como se não pesasse nada, antes de se inclinar na minha frente.

"Kenz." Sua voz soa distante e minha cabeça parece um pouco pesada. Bryce estende a mão e coloca uma mecha atrás da minha orelha antes de se inclinar bem perto. Seus lábios quentes tocam a borda dos meus em um beijo breve e então ele se levanta novamente.

Você me encontrou . Minha boca está se movendo, mas não consigo ouvir as palavras. Algo está muito errado e posso sentir isso quando meu corpo começa a ficar um pouco entorpecido. Tento apertar meu punho direito o mais forte que posso, mas estou me sentindo fraco demais para fazer isso.

"Bryce." As palavras da minha boca saem arrastadas enquanto o suor escorre pela minha nuca. Eu só quero ir para casa.

"Miles," eu sussurro e isso parece irritar Bryce porque ele franze a testa para mim antes de se afastar para que eu possa ver atrás dele.

Miles está parado ali, vermelho escuro cobrindo a metade inferior de suas calças e mais gotas escorrendo pelo lado direito de seu rosto. Sua pele está pálida.

Meu corpo fica tenso imediatamente de medo e eu sei que algo está errado quando olho para baixo e vejo Bryce segurando uma foice na mão direita e uma máscara X assustadora pendurada em seu pescoço.

Tento ficar em pé, mas tropeço para frente e Bryce me pega, pressionando seu corpo quente contra o meu.

“Uau, firme.” Ele ri enquanto pega minha maçã caramelada enquanto me segura contra ele.

Observo enquanto ele dá uma mordida na maçã e depois a joga no milharal, antes de colocar a máscara novamente. Ele parece um maldito esquisito de *The Purge* com os X neon e um smiley assustador em um fundo preto.

“E-eu não me sinto tão bem. O que está acontecendo, Bryce?

“Claro que você não sabe. Achei que poderíamos nos divertir um pouco com Miles, o que você acha, Kenz? Bryce aproxima a foice tão perto do meu rosto que posso ver que ela está brilhante e lisa de um vermelho escuro. E isso só pode ser o sangue de Miles. Tento me afastar, mas Bryce me segura com força. Ele aproxima a lâmina do meu rosto até que sua superfície fria e pegajosa fique contra minha bochecha.

“Bryce.” Minha voz treme quando viro o rosto, fazendo com que o sangue se espalhe pela minha pele.

“Eu disse que quero me divertir,” Bryce diz com uma voz rouca enquanto arrasta a lâmina pontiaguda ainda mais para baixo em meu queixo e depois em meu pescoço até que ele está lentamente cortando a parte superior do meu vestido.

De repente ele me solta e se afasta. "Tire suas roupas. Quero que ele me observe enquanto tiro sua virgindade.

Quando não começo a me despir imediatamente, ele inclina a cabeça ligeiramente para o lado.

“Tique-taque, Kenz.”

“Alguém poderia entrar aqui.” Meus dedos tremem quando começo a desabotoar meu vestido, um botão de cada vez. "Você é meu meio-irmão."

Eu sei que Bryce é maluco, mas eu realmente não previ até onde ele iria levar isso.

"Eu não ligo. Parece que estou me importando?” Sua voz está fria enquanto ele balança a foice no ar. “Tudo o que me importa é essa boceta observando enquanto eu reivindico o que é meu. Eu deveria ter tomado sua boceta há muito tempo, irmãzinha.

“Você pode deixá-lo ir e eu lhe darei o que você quer.” Minha garganta está seca e áspera como uma lixa.

Bryce balança a cabeça e começa a andar de um lado para o outro entre Miles e eu. Miles apenas mantém a boca fechada e fica imóvel como se tivesse aceitado seu destino. Todos nós podemos assumir seu destino quanto mais ele esperar.

Bryce sabe que foi longe demais para voltar agora e Miles sabe que não há para onde correr e eu sei que meu irmão fará o que quiser porque é assim que ele é.

“Se você demorar mais, Miles vai perder um membro agora mesmo e eu juro por Deus que você sabe que vou fazer isso.” Ele estende a mão e tira a máscara, antes de jogá-la em mim e me bater no peito. “Tire a roupa agora. Você estava pronto para foder essa merda mais cedo com aquela roupa de sacanagem, não estava?

Ele vem até mim agora, cheio de raiva e eu me encolho de medo, meus dedos se movendo rapidamente para desabotoar o resto do meu vestido. Começo a chorar, lágrimas quentes turvando minha visão, mas Bryce não se importa. Ele apenas quer, quer e quer e não vai parar até conseguir o que quer.

Ele deixa cair a foice por um momento e se eleva acima de mim, suas mãos grandes pegando meus seios enquanto eles se espalham.

“Foda-se”, ele murmura. “Você é tão lindo, Kenz.”

Sem aviso, ele se inclina e coloca meu mamilo direito em sua boca, chupando com força e puxando-o entre os dentes antes de passar para o outro. Um gemido involuntário escapa dos meus lábios e pressiono as palmas das mãos contra seus ombros para afastá-lo, mas quanto mais ele chupa, mais eu relaxo contra ele e permito seu acesso. *Por que estou gostando disso?* Seus dentes e língua beliscam e provocam meus botões até que eles ficam inchados e formigando por mais.

Quando ele termina de brincar com meus seios, Bryce se abaixa para pegar a foice mais uma vez e depois me empurra de joelhos para que eu fique olhando para ele.

“Abra o zíper e chupe meu pau”, ele instrui.

Não abro o zíper da calça dele, porque não quero fazer isso, e Bryce pode sentir minha hesitação, porque a próxima coisa que ele faz é abrir o zíper da calça jeans e puxar o short para baixo, apenas o suficiente para seu corpo grande e semi-comprimento. pau duro para se libertar.

Ele acaricia algumas vezes com a mão esquerda livre. "Abra sua boca."

Quando não abro imediatamente, Bryce aponta a faca para minha nuca. “Abra a porra da boca, Kenz.”

Minha boca se abre e um pequeno gemido me escapa quando Bryce enfia seu pau na minha boca antes de agarrar meu cabelo e cerrá-lo com força, como fez antes no carro.

“Essa é uma boa menina, Kenz. Foda-se bem meu pau com essa sua linda boca”, diz ele.

Ele é tão grande que eu realmente engasgo quando a ponta de seu pau grosso atinge o fundo da minha garganta.

“Ah, porra. É isso, querido — ele geme, arrastando a ponta da lâmina para cima e para baixo em minhas costas expostas.

Eu engasgo novamente quando penso no sangue de Miles na lâmina, mas então rapidamente volto meu foco para Bryce e para agradá-lo.

Eu balanço minha cabeça para frente e para trás como já vi muitas vezes no pornô e até deixo minhas bochechas vazias para que meus lábios fiquem apertados em seu pau enquanto eu o chupo.

Posso ouvir Miles choramingando ao fundo, mas estou tão perdida no momento enquanto olho para Bryce através de minha visão lacrimosa. Seus gemidos enviam uma pontada de desejo direto para minha boceta e agora sei que tenho tanto efeito sobre ele quanto ele tem sobre mim. É tão quente vê-lo perder um pouco o controle.

“Você está de joelhos pelo seu irmão mais velho, Kenz?” Seus dedos roçam meu couro cabeludo. "Você fica tão linda com meu pau entre seus lábios."

Posso sentir o gosto salgado quando seu pré-sêmen cai na minha língua e quanto mais eu chupo, mais o aperto de Bryce fica mais fraco, mas pouco antes de ele explodir na minha boca, ele me puxa e me empurra de volta para baixo.

Ele me puxa para mais perto pelas coxas e garante que Miles tenha uma visão clara de todo o show, porque, afinal, tudo isso é para ele.

"Vê essa buceta?" Bryce rasga as redes de pesca que cobrem minha boceta e expõe minha fenda rosa molhada que está doendo por ter um pau dentro dela agora. O pau do meu irmão, para ser mais preciso.

Bryce traz a ponta do seu pau para o meu centro, antes de pressionar contra mim com pouca pressão e provocar um gemido.

Mas então ele para e de repente se levanta e fico confusa por um momento quando ele se aproxima de Miles, se abaixa e agarra um punhado de seu cabelo.

Miles começa a gritar, embora uma parte dele deva saber que isso é inútil neste momento. Não há como parar Bryce quando ele está decidido a ensinar uma lição a alguém.

"Por favor." Miles está chorando agora, praticamente implorando, mas meu irmão apenas balança a cabeça e ri, antes de levantar a mão direita com a foice e cortar a garganta de Miles em um movimento rápido. *Bem desse jeito.*

Há um som estranho quando o sangue jorra da fenda. Bryce arrasta Miles um pouco mais para perto de onde estou e inclina a cabeça para trás, expondo a grande fenda em sua garganta que está derramando sangue por todo lugar. Meus lábios tremem enquanto rastejo para trás, mas sei que é inútil. Eu não posso controlá-lo. Há um som estranho e gorgolejante vindo da garganta de Miles.

“Viu o que você me fez fazer, Kenz?” Bryce move os dedos até onde está o ferimento e enfia os dedos dentro dele.

Miles já está morto, mas os sons gorgolejantes continuam e quando o sangue começa a escorrer lentamente por sua camisa branca, Bryce deixa o corpo flácido de Miles cair para frente com um baque forte e eu pulo.

“Você me deixa louco, Kenz.” Bryce, que agora está coberto de sangue nos ombros e braços. Ele se move até onde eu estou. *Sempre presumi que ele me odiava porque sou sua irmãzinha manca. Eu sou apenas um maldito incômodo. Mas eu estive errado esse tempo todo.*

Fico imóvel enquanto ele joga a foice de lado e depois se ajoelha e me puxa para ele, seus dedos longos e ensanguentados cravando-se em minhas coxas.

“Quem é o dono dessa boceta, Kenz?”

Eu deveria estar vomitando e desligada agora, mas em vez disso, me vejo abrindo as pernas para ele, totalmente excitada pelo meu irmão mais velho e mau.

"Você faz."

“Essa é uma boa garota. Tive que drogar um pouco sua Coca-Cola de cereja, porque pensei que você brigaria comigo.

Isso explica por que me senti tão fora disso.

Ele guia a ponta de seu pau para minha boceta brilhante mais uma vez e esfrega-o contra meu centro dolorido.

“Mas agora posso ver que você é minha boa garotinha, Kenz.” Ele enfia seu pau implacável em minha boceta apertada sem avisar e move seu enorme comprimento todo para trás, até que eu estou com falta de ar.

"Porra, você é tão apertado, querido." Ele se inclina para frente e traz sua boca até a minha em um beijo áspero e faminto.

Sinto o gosto metálico do sangue e a doçura da maçã caramelada quando Bryce sai um pouco de mim, antes de empurrar dentro de mim novamente. *Mais difícil* .

Mordo seu lábio inferior com tanta força enquanto ele me fode que seu próprio sangue entra em minha boca e eu bebo tudo, saboreando-o e gemendo enquanto ele se move tão profundamente em mim, que seu pau ameaça rasgar minha boceta virgem. Seu sangue tem um gosto doce na minha língua.

“Se alguém tentar foder com minha irmã novamente, eu terei que lidar com eles. Você é minha putinha, não é? Bryce pergunta.

Outro impulso forte. Desta vez jogo a cabeça para trás e alargo as pernas. Eu quero... não preciso dele inteiro. Tudo o que ele tem a oferecer, eu preciso disso.

Posso me sentir chegando ao limite, então seguro Bryce com o braço em volta de seu pescoço, agarrando seu cabelo enquanto ele continua a

me atingir.

“Sim”, é tudo que consigo dizer antes de nós dois ficarmos juntos. Sinto as paredes da minha boceta apertando em torno dele, assim como seu gozo quente preenche profundamente dentro de mim.

“Porra”, Bryce cai em cima de mim e eu o seguro por alguns segundos, nós dois respirando pesadamente.

“Você é minha, Mackenzie,” ele sussurra ferozmente e um arrepio final percorre meu corpo.

Corro meus dedos por seus ombros suados e jogo minha cabeça para trás, antes de sussurrar. “Você é meu, Bryce.”

O fim.

Sobre o autor

A. Briar é uma autora independente de 22 anos apaixonada por escrever livros sombrios, depravados e tabu. Cuidado antes de se aventurar no mundo dela.

Se quiser manter contato ou conhecer a autora pessoalmente, você pode contatá-la em suas plataformas de mídia social.

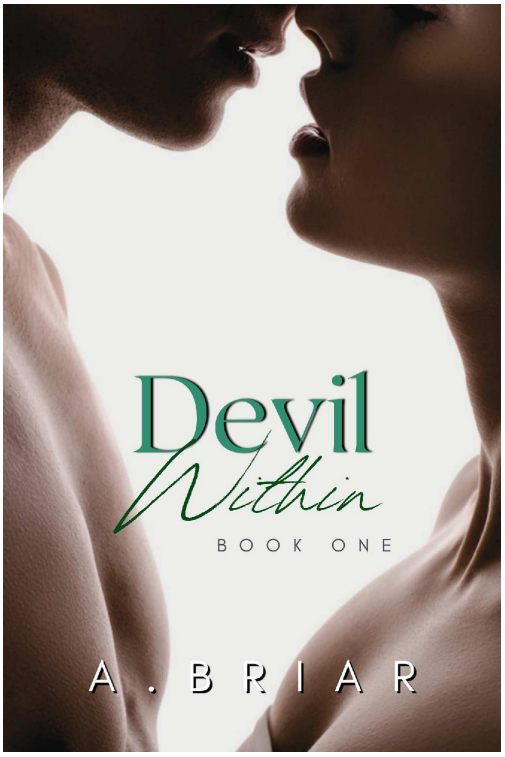
Instagram: autor_a_briar

E-mail: autorabriar@gmail.com

Você pode se conectar comigo em:

https://bit.ly/ABriar

Também por A. Briar



Diabo Interior

https://mybook.to/Devil_Within1